

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Restauração de um Tambo em Arequipa
PAÍS: Peru
CIDADE: Arequipa
POPULAÇÃO: 1.287.205 (2016)



REGENERAÇÃO URBANA

CONTEXTO

Arequipa é a segunda maior cidade do Peru, está localizada a 2.328 metros acima do nível do mar, ao longo do rio Chili e à sombra do vulcão Misti.

No ano de 2000, o centro histórico da cidade foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Construído com rocha vulcânica chamada sillar, os edifícios do centro histórico de Arequipa são representativos da fusão de técnicas de construção europeias e indígenas.

DESCRIÇÃO

A restauração de Tambo La Cabezona é produto de um longo e paciente processo de recuperação de outros monumentos históricos perto do rio Chili, e que já teve grandes resultados com a habilitação do Tambo de Bronce e do Tambo Matadero, e que continuará com outros tambos próximos. Transformaram uma favela deteriorada em um bairro multifamiliar ordenado, sem expulsar seus habitantes originais. O projeto foi executado por um grupo de arquitetos da Gerência do Centro Histórico e Zona Monumental, do Município de Arequipa. As obras começaram em 2005 e foram inauguradas em novembro de 2010.

O tambo foi construído no século XVIII, predominantemente de sillar, com o sistema e a tecnologia do período colonial. Inicialmente, fazia parte do sistema de moinhos da margem do rio, mas ao longo dos anos mudou seu papel com a economia da cidade, também passou por várias ampliações de construção. Depois que o rio entrou em 1893, o moinho ficou decomposto e inutilizável. Com os terremotos de 1958 e 1960, o tambo sofreu danos em suas estruturas, gerando condições inadequadas de habitabilidade e notória degradação ambiental. O tambo foi afetado pelas entradas do rio, enterrando parcialmente os arcos a um nível de 1,20 m. Os espaços comuns foram invadidos com construções improvisadas, os serviços higiênicos foram deficientes e houve um alto grau de *tugurización*. O terremoto de 2001 comprometeu a integridade estrutural do tambo, gerando deslocamentos nas paredes pelas rachaduras e o peso das construções adicionadas, as escadas e construções em quincha e madeira também foram afetadas.

A intervenção da obra foi feita a partir dos espaços de uso coletivo (corredores, passagens e pátios). O processo envolveu um longo processo de negociação com os proprietários para convencê-los a ceder parte destes em troca de melhorias no interior de suas casas. Depois de ter atendido às estruturas em perigo de colapso, procedeu-se à consolidação dos sistemas tradicionais de construção (em alguns casos, aperfeiçoando-os com elementos construtivos contemporâneos). Depois houve uma recuperação dos espaços exteriores e as construções precárias, instáveis ou invasoras da área comum foram demolidas. Então, uma mudança foi feita em todas as redes de água, drenagem e sistemas elétricos. Finalmente, os pisos e pavimentos foram renovados e a jardinagem, áreas verdes e iluminação foram realizadas.



Un programa de
la Unión Europea



Imagens do Tambo antes e depois da sua restauração.

Fonte: Rehabilitación Del Tambo "La Cabezona", Arequipa, Perú, Sitio Web Mi Moleskine Arquitectónico, Carlos Zeballos, 11 agosto 2011

OBJETIVOS

Atender às estruturas em perigo de colapso.

CUSTO/FINANCIAMENTO

A restauração foi possível graças ao apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), sob a responsabilidade do arquiteto Juan de la Serna.

ESTRATEGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

A intervenção do trabalho foi realizada a partir dos espaços de uso coletivo (corredores, passagens e pátios), a fim de consolidar o apoio social para a execução do trabalho, viabilizando mecanismos de negociação e compensação, além de induzir a intervenção dos espaços interiores das habitações.

Como resultados, temos:

- A melhoria da qualidade de vida de 82 famílias em termos de segurança construtiva, saneamento e habitabilidade das habitações, bem como a reavaliação de edifícios históricos.
- O fortalecimento da autoestima individual e coletiva dos moradores e a reavaliação de seus costumes e atividades sociais.
- Mudança de atitude dos proprietários e ocupantes em relação ao local, promovendo sua organização social e um maior interesse em respeitar as regras de convivência.
- Esta intervenção ganhou a XIV Bienal Nacional de Arquitetura Peruana.
- Foi inaugurado pelo Príncipe e Princesa das Astúrias durante sua visita a Arequipa.
- A permanência da população no local durante todo o processo alcança uma identificação completa com o projeto e, conseqüentemente, com a sua sustentabilidade.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

A renovação do Patrimônio Arquitetônico não é incompatível com a atenção aos problemas sociais do Centro Histórico, sendo complementares e garantindo sua preservação.

A participação e liderança das mulheres é um fator importante na organização e mobilização social para o alcance dos objetivos.

A gestão transparente e participativa permite gerar uma liderança do processo de intervenção por parte das instâncias técnicas, que se tornam interlocutores dos diversos atores.



Un programa de
la Unión Europea

BIBLIOGRAFIA

<http://www.muniarequipa.gob.pe/index.php/arequipa/historia>

Propuesta del Plan Maestro del Centro Histórico de Arequipa y Zona de Amortiguamiento PlaMCha 2017-2027. MUNICIPALIDAD PROVINCIAL DE AREQUIPA Gerencia del Centro Histórico y Zona Monumental, MARZO 2017

Historical Centre of the City of Arequipa, UNESCO, visto 07/08/2018. Disponible en:

<http://whc.unesco.org/en/list/1016/>

Rehabilitación Del Tambo "La Cabezona", Arequipa, Perú, Sitio Web Mi Moleskine Arquitectónico, Carlos Zeballos, 11 agosto 2011. Disponible en:

<http://moleskinearquitectonico.blogspot.com/2011/08/rehabilitacion-del-tambo-la-cabezona.html>

AUTOR

Jessica Harte - Foro Ciudades para la Vida